

ESTUDO ANALÍTICO DO TRATAMENTO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS PARA UMA AMOSTRA DE COMPANHIAS DE CAPITAL ABERTO

ANALYTICAL STUDY OF THE TREATMENT OF INTANGIBLE ASSETS FOR A SAMPLE OF PUBLICLY TRADED COMPANIES

Gregorio Hoffman¹; Sergio Cavagnoli Guth²; Marta Elisete Ventura da Motta³; Maria Teresa Martinigui Pacheco⁴; Maria Emilia Camargo⁵

¹Universidade de Caxias do Sul – UCS – Caxias do Sul/RS – Brasil
gregorio.soares@rasip.com.br

²Universidade de Caxias do Sul – UCS – Caxias do Sul/RS – Brasil
sergio.guth@terra.com.br

³Universidade de Caxias do Sul – UCS – Caxias do Sul/RS – Brasil
memotta@terra.com.br

⁴Universidade de Caxias do Sul – UCS – Caxias do Sul/RS – Brasil
mtmp@brturbo.com.br

⁵Universidade de Caxias do Sul – UCS – Caxias do Sul/RS – Brasil
kamargo@terra.com.br

Resumo

Este estudo busca evidenciar um dos elementos de complexidade entre os estudiosos da contabilidade, o ativo intangível devido ao grau de dificuldade de ser reconhecido. Em decorrência das novas leis e normas, os ativos intangíveis ganharam um espaço específico dentro das demonstrações, o que torna necessário analisar quais classes de Ativos Intangíveis vem sendo registradas atualmente pelas companhias, e qual o tratamento contábil realizado pelas mesmas. O estudo tem em sua finalidade principal, uma compreensão geral sobre os intangíveis e os principais tipos conhecidos, efetuando um apanhado sobre os aspectos conceituais, reconhecimento, mensuração e tratamento contábil adotados, tendo como análise prática um estudo analítico do tratamento dos ativos intangíveis através de uma amostra de companhias de capital aberto. A pesquisa em si é de caráter exploratório, onde há uma busca de conhecimento geral do tema abordado, sendo os dados extraídos de fontes bibliográficas. Conclui-se, através da análise, que é evidente que novas classes de ativos intangíveis estão cada vez mais evidenciadas, o que mostra um quadro evolutivo favorável nesse sentido, dando uma visão de que no futuro a contabilidade possa expressar com proximidade o real valor de uma empresa, uma vez que os bens intangíveis somam uma parcela muito rica neste contexto.

Palavras-chave: ativos intangíveis, contabilidade, companhias de capital aberto.

Abstract

This study seeks to highlight one of the elements of complexity among scholars, the intangible assets due to the degree of difficulty of being recognized. As a result of new laws and regulations, the intangible assets have earned a specific space within the demonstrations, making it necessary to analyze what classes of intangible assets has been currently registered by the companies, and what is the accounting treatment carried out by them. The study has on its main purpose, a general understanding about the intangibles and the main known types, logging a caught on the conceptual aspects, recognition, measurement and accounting treatment adopted practical analysis, an analytical study of the treatment of intangible assets through a sample of publicly traded companies. The research is exploratory, where there is a search of General knowledge of the subject, being the data extracted from bibliographic sources. It is concluded, through analysis, it is clear that new classes of intangible assets are becoming more evident, which shows an evolutionary framework favorable to that effect, giving a view that in the future the accounts can express with proximity to the real value of a company, once the intangible assets add up to a very rich portion in this context.

Key-words: intangible assets, accounting, publicly traded companies.

1. Introdução

No cenário de mercado mundial, tem se visualizado cada vez mais o crescimento econômico em decorrência da grande demanda dos consumidores. Em consequência disto fica evidente o grande número de empresas que tem surgido nos últimos anos, e a expansão de novos mercados através da absorção, incorporação e aquisição de algumas organizações por outras, não deixando de ressaltar o aumento do número de investidores dispostos a investir. Em vista disso, para as empresas crescerem e alavancar seus negócios precisam possuir diferenciais que façam com que possam ser competitivas.

Através desta premissa é imprescindível o papel da contabilidade como ferramenta para a maximização de resultado nas organizações. E para que isto aconteça, é preciso que os balanços e demonstrações contábeis possam elucidar com transparência o real valor de um empreendimento e forneça dados que possam fazer com que o poder de geração de receita futura de uma entidade possa ser visto pelo ambiente externo de mercado.

Neste contexto, entram os ativos intangíveis, os bens subjetivos que não possuem substância física, porém são considerados uns dos elementos que mais agregam valor para uma organização. Todavia ainda há uma certa dificuldade na comunidade contábil em evidenciar o real valor desse elemento subjetivo nas demonstrações. Fato este que pode gerar uma distorção para quem vê de fora os dados econômicos e financeiros.

Assim, o estudo tem como finalidade principal, uma compreensão geral sobre os intangíveis e os principais tipos conhecidos, efetuando-se um apanhado sobre os aspectos conceituais,

reconhecimento, mensuração e tratamento contábil adotados, tendo como análise prática um estudo analítico do tratamento dos ativos intangíveis de uma amostra de companhias de capital aberto.

2. Fundamentação Teórica

Os ativos intangíveis são considerados por muitos autores e estudiosos da contabilidade um dos assuntos mais complexos. Isto se deve ao fato da dificuldade em quantificar em termos monetários o valor de seus elementos nas demonstrações contábeis.

Segundo Schmidt e Santos (2002, p. 11) “existe uma preocupação cada vez maior por parte dos profissionais e pesquisadores do mundo inteiro sobre o *gap* existente entre valor econômico de uma entidade e seu valor contábil”.

No seu significado etimológico pode-se definir os bens intangíveis como os bens que não podem ser tocados. Segundo os estudos de Schmidt, Santos e Fernandes (2006, p. 23) “o termo intangível vem do latim *tangere* ou do grego *tango*, cujo significado é tocar. Em razão disso, os bens intangíveis são aqueles que não podem ser tocados, por que não possuem corpo físico ou matéria”.

Os ativos intangíveis são responsáveis pelos retornos excepcionais, são os desprovidos de substância fixa, são direitos ou serviços que serão usufruídos ao longo do tempo. É uma das áreas mais complexas da teoria da contabilidade, devido as dificuldades de definição e mensuração de valores e ciclo de vida.

Para que um ativo seja conceituado como intangível é necessário preencher os seguintes requisitos:

- Corresponder a definição de ativo;
- Ser relevante;
- Ser mensurável;
- Seu valor ser preciso.

2.1 Goodwill

Um dos assuntos mais debatidos e relatados como um dos mais complexos pela maioria dos estudiosos de contabilidade é o Goodwill. Ainda não existe uma concordância linear sobre esse elemento pelos autores, pois ao se tratar de um elemento intangível, não tem o mesmo critério de mensuração como os ativos tangíveis, que possuem métodos de mensuração mais práticos que facilitam a identificação dentro da contabilidade.

Na visão de Hendriksen e Van Breda (1999), o Goodwill é o ativo intangível de maior importância na maioria das organizações e também o mais complexo devido a dificuldade em identificá-lo e separá-lo para fins de reconhecimento na contabilidade.

No entanto, para definir um conceito que caracterize e elucide o significado de Goodwill, devido ao fato de ser um elemento tão complexo, torna importante expor nos dizeres de Martins (2001), “o entendimento de Goodwill associado à definição de ativo que considera fundamentalmente o resultado econômico que se espera obter no futuro”.

Sendo o Goodwill, uma soma de todos os elementos que possuem valor econômico intrínseco, os mesmos também compõe o valor global do patrimônio de uma organização. Então para se ter uma visualização do Goodwill, usa-se o valor global, ou seja, da mensuração da empresa no seu total menos o valor dos elementos patrimoniais identificados.

O Goodwill tem um papel muito importante na relação de valor de mercado, pois o mesmo representa o valor agregado da entidade, sendo este um fator importante em relação a negociações entre partes.

Segundo Martins (2001), tem acontecido com muita frequência no cenário econômico mundial inúmeras incorporações, fusões e aquisições de empresas, e quando se trata em negociação, as mais atrativas serão sempre aquelas que se há uma expectativa de benefícios futuros, esta relação está inteiramente ligada aos fatores intangíveis, pois estes que não podem ser tocados mas que existem, tornam uma organização mais atrativa a se investir. No entanto, o Goodwill representa a soma desses elementos, que agregam um valor intrínseco e que incorpora uma soma muito rica dentro da composição total do patrimônio de uma empresa.

Conforme Schmidt, Santos e Fernandes (2006, p. 62), “Goodwill é aquele “algo mais” pago sobre o valor justo do patrimônio líquido das entidades adquiridas, devido a uma expectativa (subjetiva) de lucros futuros, em excesso de seus custos de oportunidade”. Muitos são os elementos intangíveis que contribuem para o surgimento do Goodwill. Na maioria representam um diferencial que a entidade pode ter a mais que contribua para o valor global.

Quanto ao termo “Fundo de Comércio”, existe uma certa discordância entre alguns autores sobre a colocação do mesmo como sinônimo de Goodwill. Conforme Schmidt, Santos e Fernandes (2006), o termo fundo de comércio foi utilizado equivocadamente muito tempo com o mesmo significado de Goodwill. Explicam que o fundo de comércio engloba um conceito mais amplo que o Goodwill, que em sua composição apenas não incorpora somente os elementos intangíveis como também alguns tangíveis, e também afirmam que o Goodwill não provém de um modo geral por atividades derivadas do comércio.

Corroborando a afirmação de Schmidt, Santos e Fernandes (2006), Hoog (2007), defende o significado de fundo de comércio como Goodwill, afirma que o fundo de comércio está inteiramente ligado aos atos e fatos de comércio, e que sem dúvida o Goodwill teve sua origem no comércio. Outra justificativa pautada foi a associação do termo Goodwill com o seu significado no

dicionário de contabilidade de Lopes de Sá que define Goodwill como “o mesmo que aviamento. Valor imaterial que um patrimônio tem em virtude de sua capacidade de produzir resultados”. E complementando afirma que nos dizeres de Lopes de Sá (1994), aviamento e fundo de comércio são sinônimos.

2.2 Capital Intelectual

Entre os elementos mais importantes dentro da estrutura do goodwill, está o capital intelectual, que segundo Brooking (1996, p. 11, apud ANTUNES 2000, p. 87) “(...) começou quando o primeiro vendedor estabeleceu um bom relacionamento com seu cliente, o que se denominou goodwill”. Partindo desta suposição constata-se que o capital intelectual surge como uma forma de tentativa na busca da identificação de ativos intangíveis, que enquanto não forem mensurados, fazem parte do goodwill.

Segundo Schmidt e Santos (2002, p. 167), em vista da grande evolução tecnológica e da informação, houve a transição da uma era antes industrial para a uma era onde o fator do valor humano foi unido aos recursos econômicos, terra, capital e trabalho, caracterizando assim a era do conhecimento: “À medida que se aceita o conhecimento como um fator de produção, torna-se necessário enfocar os impactos que as mudanças estão ocasionando nas organizações e a dificuldade da mensuração do capital intelectual na contabilidade”.

Ao analisar os produtos industrializados hoje em dia, constata-se que os mesmos possuem uma gama de conhecimento incorporada no seu conteúdo. Pois antes do surgimento do produto existiram pessoas, que com seus conhecimentos tácitos vividos de suas experiências formais juntamente com suas visões que tinham do mundo, transferiram essa experiência e a tornaram em tecnologia, produtos e serviços.

O fator conhecimento diferencia-se dos outros fatores de produção como terra, capital e trabalho, pelo fato de ser ilimitado podendo ser propagável, no entanto o capital, trabalho e terra são recursos limitados que se exaurem com o tempo. Fato este que fez com que o conhecimento englobasse a inteligência organizacional, e mais visto como fator secundário e sim como principal dentro das entidades atuais.

Como os outros ativos intangíveis presentes em uma entidade, existe uma grande dificuldade em mensurar o seu valor econômico, visto que não tem a mesma característica que os outros fatores de produção, no entanto, na contabilidade é apenas evidenciado os valores dos ativos identificáveis, os recursos de natureza do conhecimento, são ignorados o que fazem que por muitas vezes o valor real de uma entidade representado nos balanços seja distorcido. Portanto, é necessário que a contabilidade possa acompanhar essas mudanças a fim de atribuir medidas que possam colocar o

conhecimento como um recurso que possa agregar dentro das demonstrações o seu valor, pois o mesmo representa o capital intelectual.

2.3 Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Pesquisa e desenvolvimento segundo Schmidt, Santos e Fernandes (2006), se referem aos dispêndios ocorridos em função da criação de novos produtos, projetos, aperfeiçoamento e otimização de produtos antigos, com a finalidade de se obter benefícios futuros.

Quanto ao tratamento contábil da pesquisa e desenvolvimento, depende de algumas peculiaridades, pois para que se possa ser lançados como custos diretos, o projeto e pesquisa em questão deve ser consistente ao ponto que possa ser visualizada uma expectativa de geração de receitas futuras. Se não for possível impedir os impactos da dos gastos em relação a criação de receitas futuras, os gastos deverão ser lançados como despesa.

Antes do pronunciamento CPC 04 que aprovou a NBC T 19.8, os gastos com pesquisa e desenvolvimento nas normas brasileiras eram classificados dentro do ativo diferido, pois se entende que por ter característica de longo prazo, poderá trazer benefícios por mais de um exercício.

Conforme Schmidt et al (2006), em conformidade com as normas internacionais de contabilidade pelos pronunciamentos do IAS 36 e IAS 38 do IASB, pesquisa e desenvolvimento podem ser definidos da seguinte maneira:

Conforme a NBC T 19.8, a pesquisa e desenvolvimento é um ativo intangível que pode ser gerado internamente, porém deve-se obedecer alguns critérios importantes. Entre eles os critérios normais de definição de ativo como visto anteriormente, ou seja, deve ser comprovada a expectativa de benefícios futuros. E além deste critério, para o reconhecimento como ativo intangível, o mesmo só poderá ser reconhecido se estiver em fase de desenvolvimento, se o mesmo estiver em fase de pesquisa, o tratamento contábil é distinto. Segundo a norma, quando o ativo estiver em fase de pesquisa, não poderá ser reconhecido como ativo. Então os gastos procedentes nessa fase deverão ser lançados como despesa quando ocorridos.

Quanto aos gastos com pesquisa em desenvolvimento em andamento adquirido numa combinação de negócios também recebe o mesmo tratamento dos gastos e pesquisa e desenvolvimento gerados internamente. Sendo reconhecidos pelos mesmos critérios e aspectos conforme abordado nos tópicos anteriores.

2.4 Marcas e Patentes

Uma marca ou nome de um produto é um símbolo pelo qual ele é identificado e conhecido pelos seus clientes. É definido como um bem intangível pois sendo conhecido pelos seus consumidores aumenta a possibilidade de venda do produto em comparação a seus concorrentes.

Marcas são ativos por definição pois os especialistas são capazes de medir o seu valor. Após o desenvolvimento da marca deve-se começar a sua amortização apropriando a despesa de propaganda do período para um período futuro que será recebido o benefício futuro.

Entretanto, apesar dos esforços pelos estudiosos em tentar buscar o reconhecimento da marca como ativo intangível, a mesma gerada internamente ainda não pode ser reconhecida como ativo conforme mencionado na NBC T 19.8, sendo que somente pode ser reconhecida na aquisição por parte de terceiros, esta afirmação pode ser complementada por Iudícibus et al (2010):

Quanto à amortização, segundo as normas internacionais de contabilidade IAS 38, conforme o estudo de Nunes e Haigh (2003), a marca tem uma vida útil finita podendo ser amortizada no máximo em 20 anos. E quando adquirida externamente deve ser capitalizada pelo custo de aquisição e quando for adquirida numa combinação de negócios pelo seu valor justo.

No Brasil, conforme Schmidt, Santos e Fernandes (2006), o registro da marca possui um período de proteção de 10 anos, e a amortização será feita com base com a perda de valor do capital investido na sua aquisição, ou seja, também estão sujeitas ao “impairment test”.

As patentes segundo Schmidt et al (2006), tem o mesmo efeito do tratamento dado aos das marcas. Geralmente o tempo de garantia de um registro de patente no Brasil é de 10 anos, no máximo 20.

No entanto, conforme as normas internacionais de contabilidade, quando uma patente é produzida internamente pela empresa, não deve ser classificada como intangível, porém, se a empresa em questão for adquirida por outras, deve assim então ser caracterizada como ativo e amortizada conforme o seu tempo de vida útil.

Em se tratando das normas norte-americanas, as patentes são protegidas pelo governo dos Estados Unidos, e são classificadas em duas partes: patentes de produtos e patentes de processos.

Segundo Schmidt, Santos e Fernandes (2006), mencionam com base nas normas norte-americanas: “Uma patente dá ao seu possuidor direito exclusivo de uso, produção e venda de um produto ou processo por um período de 17 anos”.

2.5 Software

O Software conforme a NBC T 19.8, se configura como ativo intangível, tanto adquirido separadamente ou em combinação de negócios, como também gerado internamente, pois o mesmo se encaixa nas mesmas diretrizes estabelecidas por ativos intangíveis em fase de desenvolvimento.

Anterior a Lei 11.638/07, o software era registrado como imobilizado, porém após as determinações do CPC, visando à conformidade com as normas internacionais, o mesmo passou a ser considerado como ativo intangível. No entanto, norma estabelece certas diretrizes a respeito do software quanto à distinção de ativo intangível e ativo imobilizado.

Como pode ser visto, existem certas considerações que devem ser revistas para que o software possa ser independente do hardware, para que possa desta maneira ser reconhecido como ativo intangível.

Quanto ao tratamento contábil, segundo a norma a entidade em questão que deverá avaliar a vida útil de acordo com a geração e expectativa de receitas futuras. No caso do software se houver uma avaliação em que se constate vida definida o mesmo deverá ser amortizado, no caso do software, é mais comum que haja vida definida, em muitos casos em período curto devido à obsolescência no decorrer do tempo.

2.6 Franquias e Licenças

Conforme os estudos de Schmidt, Santos e Fernandes (2006), os contratos de franquias e licenças nas normas brasileiras fornece ao concedente o direito de explorar esses ativos intangíveis durante determinado período de tempo de acordo com o contrato estipulado.

Quanto ao tratamento contábil, dependendo o tipo de contrato ou natureza da franquia ou licença poderá ter ou não uma vida útil definida. Em sua maioria são amortizadas, quando não tiverem período de vida útil definida não devem ser amortizadas. As despesas recorrentes com a amortização devem ser registradas como despesas de acordo com a vida útil determinada no contrato.

3. Aspectos Metodológicos

Segundo Gil (2002) a pesquisa exploratória é realizada especialmente quando o pesquisador precisa aperfeiçoar o seu conhecimento sobre o comportamento das variáveis envolvidas na pesquisa contribuindo para o desenvolvimento e esclarecimento de conceitos, assim esta pesquisa se classifica como exploratória.

A pesquisa foi desenvolvida utilizando-se como população as empresas listadas na BMF e Bovespa do índice IBRX (International Business Relationships Xchange) 50, que são as 50 maiores ações de companhias brasileiras negociadas na bolsa de valores. Dentre estas foram analisadas 10 companhias de seguimentos de mercados diferentes, as quais teve-se acesso dos dados referentes ao objetivo do estudo, nas quais foi verificado o tratamento das companhias frente aos ativos intangíveis, frente as recentes modificações ocorridas nas normas brasileiras de contabilidade em convergência com as internacionais. Para isso foi analisado quais das modalidades de ativos intangíveis estão sendo evidenciadas no grupo de contas dos balanços patrimoniais através das notas explicativas de 31/12/2011 de cada empresa da amostra. E por fim foi traçado um paralelo, verificando qual dos tipos de ativos intangíveis tem maior predominância nas demonstrações entre as empresas listadas.

4. Descrição e análise dos dados

4.1 Ativos Intangíveis na BRF Brasil Foods S.A.

A BRF Brasil Foods S.A., é uma empresa de capital aberto listada no mercado de bolsa de valores da BM&FBOVESPA, é uma das maiores do Brasil em ramo alimentício, é localizada em Itajaí no estado de Santa Catarina. É uma empresa focada na criação, produção e abate de aves, suínos e bovinos, e industrialização e comercialização de carne in-natura, produtos processados, leite e lácteas, massas, vegetais congelados e derivados de soja.

Tabela 1: Ativos Intangíveis BRF Brasil Foods

	BR GAAP e IFRS				
	Consolidado				
	Taxa a.a.%	Custo	Amortização acumulada	Saldos em 31.12.11	Saldos em 31.12.10
Ágio	-	2.973.815	-	2.973.815	2.832.974
Marcas	-	1.256.000	-	1.256.000	1.256.000
Software	20,00	289.311	(151.075)	138.236	100.339
Relacionamento com fornecedores	42,00	135.000	(125.402)	9.598	50.844
Patentes	16,92	5.687	(793)	4.894	5.332
Fidelização de integrados	12,50	3.922	(366)	3.556	1.775
		4.663.735	(277.636)	4.386.099	4.247.264

Fonte: BM&FBOVESPA (2012)

Como pode ser visto no grupo do intangível da BRF Brasil Foods (Tabela 1), é composto pelos seguintes ativos intangíveis:

- a) ágio;

- b) marcas;
- c) software;
- d) relacionamento com fornecedores;
- e) patentes;
- f) fidelização dos integrados.

4.2 Ativos Intangíveis na Cia Bebidas das Américas – AMBEV

A Companhia Bebidas das Américas – AMBEV, de sede na cidade de São Paulo-SP, é uma empresa que tem por objetivo produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas não alcoólicas, malte e alimentos em geral. A companhia tem contrato de licença para vender, engarrafar e distribuir produtos da PepsiCo International Inc. e com a Anheuser-Busch Inc. A companhia tem suas ações negociadas na bolsa de Valores BM&FBOVESPA. Quanto aos ativos intangíveis, a análise será feita com base nas notas explicativas nas demonstrações de 31/12/2011. Segue abaixo a demonstração dos ativos intangíveis da AMBEV, extraída das demonstrações financeiras padronizadas no site da BM&FBOVESPA:

Tabela 2: Ativos Intangíveis AMBEV

	2011					Consolidado
						2010
	Marcas	Contratos de distribuição	Software	Outros	Total	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial	1.382.595	1.338.008	378.097	181.216	3.279.916	3.228.147
Efeito de variação cambial	13.852	-	5.514	11.198	30.564	(103.132)
Aquisições e despesas	7.647	28.142	18.425	5.938	60.152	116.977
Alienação	-	-	-	-	-	(8.404)
Transferências para outras categorias de ativos	(31.604)	87	37.789	-	6.272	46.328
Saldo no final	1.372.490	1.366.237	439.825	198.352	3.376.904	3.279.916
Amortização e perdas de redução ao valor de recuperação						
Saldo inicial	-	(1.065.669)	(292.553)	(98.456)	(1.456.678)	(1.295.530)
Efeito de variação cambial	-	-	(4.194)	(7.073)	(11.267)	10.720
Amortização	-	(93.777)	(36.433)	(16.895)	(147.105)	(149.373)
Alienação	-	-	-	-	-	3.366
Transferências para outras categorias de ativos	-	11	1.169	-	1.180	(25.861)
Saldo no final	-	(1.159.435)	(332.011)	(122.424)	(1.613.870)	(1.456.678)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2010	1.382.595	272.339	85.544	82.760	1.823.238	1.823.238
31 de Dezembro de 2011	1.372.490	206.802	107.814	75.928	1.763.034	

Fonte: BM&FBOVESPA (2012)

A partir da análise do grupo do intangível (Tabela 2), é possível perceber que o mesmo possui em sua composição os ativos intangíveis:

- a) marcas;
- b) contratos de distribuição;
- c) softwares e outros não especificados.

4.3 Ativos Intangíveis na Cia Brasileira de Distribuição – Pão de Açúcar

A Companhia Brasileira de Distribuição atua no segmento varejista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos e outros produtos através de sua cadeia de hipermercados, lojas especializadas e lojas de departamento, principalmente sob as marcas “Pão de Açúcar”, “Extra”, “Extra Super”, “Extra Fácil”, “Assai”, “Ponto Frio”, “Casas Bahia”, “Casas Bahia.Com”, “Extra.com” e “Ponto Frio.Com”. Sua sede social está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. A companhia tem suas ações negociadas na bolsa de valores BM&FBOVESPA. A análise dos ativos intangíveis se dará através do estudo das notas explicativas, extraídas das demonstrações financeiras padronizadas da companhia retiradas do site da BM&FBOVESPA. As demonstrações foram retiradas com data base de 31/12/2011 e estão apresentadas na Tabela 3.

Tabela 3: Ativos Intangíveis – Companhia Brasileira de Distribuição

	Saldo em 31.12.2011			Saldo em 31.12.2010		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio – atacarejo	358.965	-	358.965	358.965	-	358.965
Ágio – eletro	289.084	-	289.084	289.084	-	289.084
Ágio – varejo (*)	1.842.279	(1.118.503)	723.776	1.842.279	(1.118.503)	723.776
Marcas – atacarejo	38.639	-	38.639	38.639	-	38.639
Marcas – eletro	2.015.092	-	2.015.092	2.015.010	-	2.015.010
Fundo de comércio – eletro	646.488	(53.378)	593.110	644.505	(41.239)	603.266
Fundo de comércio - Varejo	17.600	-	17.600	-	-	-
Relacionamento de clientes – eletro	34.268	(15.706)	18.562	34.268	(9.423)	24.845
Contrato de fornecimento vantajoso – Bartira	221.214	(86.282)	134.932	221.214	(8.562)	212.652
Contrato de aluguel vantajoso – Nova casa Bahia	256.103	(55.101)	201.002	256.103	(4.109)	251.994
Mais valia de investimento mantido em Bartira	86.872	-	86.872	86.872	-	86.872
Software	892.793	(344.194)	548.599	575.898	(265.021)	310.877
Total Intangível	6.699.397	(1.673.164)	5.026.233	6.362.837	(1.446.857)	4.915.980

Fonte: BM&FBOVESPA (2012)

Através da Tabela 3, constata-se que os ativos intangíveis que compõe o grupo do intangível na Companhia Brasileira de Distribuição são:

- a) ágio;
- b) marcas;

- c) fundo de comércio;
- d) relacionamento de clientes;
- e) contrato de fornecimento vantajoso;
- f) contrato de aluguel vantajoso;
- g) mais valia de investimento mantido em Bartira;
- h) software.

4.4 Ativos Intangíveis na Natura Cosméticos S.A.

A Natura Cosméticos S.A. é uma empresa com sede na cidade de Itapeverica no estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na bolsa de valores BM&FBOVESPA. A companhia atua no desenvolvimento, industrialização e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal.

Conforme as demonstrações financeiras padronizadas de 31/12/2011, está apresentada na 7 a relação do grupo dos ativos intangíveis segundo as notas explicativas.

Tabela 4: Ativos Intangíveis – Natura Cosméticos S.A.

INTANGÍVEL	Taxa média ponderada anual de amortização - %	Consolidado					
		2011			2010		
		Custo corrigido	Amortização acumulada	Valor residual	Custo corrigido	Amortização acumulada	Valor residual
Softwares	18	182.890	(32.676)	150.214	183.322	(73.376)	109.946
Créditos de carbono (c)	-	7.437	-	7.437	5.338	-	5.338
Fundo de comércio - Natura Europa SAS - França (b)	-	5.074	-	5.074	4.629	-	4.629
Marcas e patentes	10	1.652	(1.623)	29	1.573	(1.413)	160
		<u>197.053</u>	<u>(34.299)</u>	<u>162.754</u>	<u>194.862</u>	<u>(74.789)</u>	<u>120.073</u>

Fonte: BM&FBOVESPA (2012)

Como pode ser observado na Tabela 4, os ativos intangíveis que compõem o grupo do intangível da Natura Cosméticos S.A., são os seguintes:

- a) softwares;
- b) créditos de carbono;
- c) fundo de comércio;
- d) marcas e patentes.

4.5 Ativos Intangíveis na Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., é uma sociedade por ações que tem por objeto o exercício do controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A., e atua em explorar serviços de frete aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais e atividades complementares de serviços de transporte aéreo por fretamento de passageiros.

Quanto aos ativos intangíveis, objeto do estudo, são demonstrados através das notas extraídas das demonstrações financeiras padronizadas com data base de 31/12/2011, conforme os dados disponíveis no site da BM&FBOVESPA, na Tabela 5.

Tabela 5: Ativos Intangíveis – Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

	Ágio (a)	Marcas	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	542.302	63.109	560.842	65.532	1.231.785
Adições	-	-	-	58.512	58.512
Amortizações	-	-	-	(23.120)	(23.120)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	542.302	63.109	560.842	100.924	1.267.177
Adições provenientes da aquisição da Webjet				209	209
Adições	-	-	-	73.598	73.598
Baixas	-	-	-	(8.936)	(8.936)
Amortizações	-	-	-	(26.149)	(26.149)
Valor justo provisório decorrente da aquisição da Webjet (nota explicativa nº 13)	-	-	478.058	-	478.058
Saldos em 31 de dezembro de 2011	542.302	63.109	1.038.900	139.646	1.783.957

Fonte: BM&FBOVESPA (2012)

Conforme apresentado na Tabela 5, é possível perceber as seguintes classes de ativos intangíveis que estão reconhecidas na companhia:

- a) ágio;
- b) marcas;
- c) direitos de operação em aeroportos;
- d) software.

4.6 Ativos Intangíveis das Lojas Americanas S.A.

As Lojas Americanas S.A. é uma sociedade de capital aberto listada na bolsa de Valores BM&FBOVESPA, que se dedica ao comércio de varejo de produtos de consumo, através de 621 lojas, sendo 390 no modelo tradicional e 232 Lojas no Modelo Americanas Express situadas nas

principais capitais e cidades do país e 3 centros de distribuição. A Companhia, em conjunto com suas controladas atua, também, no comércio eletrônico, através da sua controlada B2W – Companhia Global do Varejo, que reúne os sites: www.americanas.com, www.submarino.com.br e www.shoptime.com.br.

Em relação aos ativos intangíveis, segue a movimentação do grupo do intangível segundo as notas explicativas retiradas das demonstrações financeiras padronizadas de 31/12/2011, extraídas do site da BM&FBOVESPA:

Tabela 6: Ativos Intangíveis – Lojas Americanas S.A.

	Consolidado					
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online*	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2010	459.506	48.014	252.515	7.387	38.796	806.218
Adições	35	61.086	227.812		1.722	290.655
Baixas					(100)	(100)
Amortização		(27.116)	(27.430)	(1.477)	(5.889)	(61.912)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	459.541	81.984	452.897	5.910	34.529	1.034.861
Adições		53.006	265.223		2.171	320.400
Baixas					768	768
Transferências		(768)				
Amortização		(31.030)	(39.989)	(1.477)	(1.850)	(74.346)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	459.541	103.192	678.131	4.433	35.618	1.280.915
Saldos em 31 de dezembro de 2011						
Custo total	550.238	262.976	784.099	9.441	47.942	1.654.696
Amortização acumulada	(90.697)	(159.784)	(105.968)	(5.008)	(12.324)	(373.781)
Valor residual	459.541	103.192	678.131	4.433	35.618	1.280.915
Saldos em 31 de dezembro de 2010						
Custo total	550.238	210.738	518.876	9.441	45.003	1.334.296
Amortização acumulada	(90.697)	(128.754)	(65.979)	(3.531)	(10.474)	(299.435)
Valor residual	459.541	81.984	452.897	5.910	34.529	1.034.861
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,7%	12,2%	5,2%	20%	

Fonte: BM&FBOVESPA (2012)

Conforme a Tabela 6, as classes de ativos intangíveis que compõe o grupo do Intangível são as seguintes:

- a) ágio;
- b) direito de uso de software;
- c) desenvolvimento de web sites e sistemas;
- d) licença de uso da marca Blockbuster e outros.

4.7 Ativos Intangíveis do BCO Bradesco S.A.

O Banco Bradesco S.A. é uma companhia aberta com sede na cidade de Osasco no estado de São Paulo, é um banco múltiplo presente em todos os municípios brasileiros, operando principalmente em dois segmentos: financeiro e de seguros. O Banco Bradesco é registrado na Bolsa de Valores de São Paulo BM&FBOVESPA e também registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”).

Para o objeto do estudo, os ativos intangíveis, para análise segue abaixo a relação e a movimentação dos ativos intangíveis do Banco Bradesco, correspondente as notas explicativas das demonstrações financeiras padronizadas do site da BM&FBOVESPA com data base em 31/12/2011:

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
				Valor residual	
				2011	2010
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (3)	3.503.107	(714.601)	2.788.506	1.507.278
Software (2)	20% a 50%	2.175.804	(340.766)	1.835.038	1.316.969
Total geral em 2011		5.678.911	(1.055.367)	4.623.544	
Total geral em 2010		3.476.907	(652.660)		2.824.247

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas "outras despesas administrativas" e "outras despesas operacionais", quando aplicável;
(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas; e
(3) Baseada na rentabilidade de cada convênio (pay-back).

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil		
	Aquisição de direitos bancários	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.507.278	1.316.969	2.824.247
Adições / Baixas (1)	1.672.650	715.462	2.388.112
Despesas por análise de recuperabilidade de ativos - <i>impairment</i>	(5.126)	-	(5.126)
Amortização do período	(386.296)	(197.393)	(583.689)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.788.506	1.835.038	4.623.544

- (1) Nas aquisições de direitos bancários, inclui, basicamente, a compra da folha de pagamentos do Banco Berj, no montante de R\$ 752.066 mil.

Figura 1: Ativos Intangíveis – Banco Bradesco S.A.

Fonte: BM&FBOVESPA (2012)

Conforme a figura 1, os ativos intangíveis do Banco Bradesco são compostos pelas seguintes classes:

- a) aquisição de direitos bancários;
- b) software.

4.8 Análise dos Ativos Intangíveis na Vale S.A.

A Vale S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro no estado do Rio de Janeiro, é uma empresa que tem seus títulos negociados na Bolsa de Valores de São Paulo BM&FBOVESPA, em Nova Iorque (NYSE), Paris (NYSE Euronext) e Hong Kong (HKEX). A companhia exerce as atividades de pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atuam nos segmentos de energia, logística e siderurgia.

Para os ativos intangíveis, a análise será feita através das demonstrações financeiras padronizadas, em específico das notas explicativas extraídas do site da BM&FBOVESPA, na Tabela 7 apresenta-se a relação dos ativos intangíveis da Vale S.A. com data base em 31/12/2011:

Tabela 7 - Ativos Intangíveis – Vale S.A.

	31 de dezembro de 2011			Consolidado 31 de dezembro de 2010		
	Custo	Amortização	Intangível Líquido	Custo	Amortização	Intangível Líquido
	Vida útil indefinida					
Ágio	8.990	-	8.990	8.655	-	8.655
	<u>8.990</u>	<u>-</u>	<u>8.990</u>	<u>8.655</u>	<u>-</u>	<u>8.655</u>
Vida útil definida						
Concessões e subconcessões	12.739	(3.593)	9.146	11.431	(3.551)	7.880
Direito de uso	1.133	(80)	1.053	1.102	(48)	1.054
Outros	1.683	(1.120)	563	1.542	(857)	685
	<u>15.555</u>	<u>(4.793)</u>	<u>10.762</u>	<u>14.075</u>	<u>(4.456)</u>	<u>9.619</u>
Total	<u>24.545</u>	<u>(4.793)</u>	<u>19.752</u>	<u>22.730</u>	<u>(4.456)</u>	<u>18.274</u>

	31 de dezembro de 2011			Controladora 31 de dezembro de 2010		
	Custo	Amortização	Intangível Líquido	Custo	Amortização	Intangível Líquido
	Vida útil indefinida					
Ágio	8.990	-	8.990	8.655	-	8.655
	<u>8.990</u>	<u>-</u>	<u>8.990</u>	<u>8.655</u>	<u>-</u>	<u>8.655</u>
Vida útil definida						
Concessões e subconcessões	5.919	(2.105)	3.814	6.189	(2.366)	3.823
Direito de uso	679	(72)	607	679	(48)	631
Outros	1.683	(1.120)	563	1.311	(857)	454
	<u>8.281</u>	<u>(3.297)</u>	<u>4.984</u>	<u>8.179</u>	<u>(3.271)</u>	<u>4.908</u>
Total	<u>17.271</u>	<u>(3.297)</u>	<u>13.974</u>	<u>16.834</u>	<u>(3.271)</u>	<u>13.563</u>

FONTE: (BM&FBOVESPA 2012)

Através da Tabela 7, pode ser identificado os seguintes tipos de ativos intangíveis:

- a) ágio;
- b) concessões e subconcessões;
- c) direito de uso e outros.

4.9 Ativos Intangíveis na Gerdau S.A.

A Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no estado do Rio de Janeiro, na capital. A empresa juntamente com as suas controladas se dedicam à produção e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral, através de usinas localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos, Canadá, Espanha e Índia.

Conforme as demonstrações financeiras padronizadas de 31/12/2011, segue abaixo conforme a relação do grupo dos ativos intangíveis da Gerdau S.A.:

Tabela 8: Ativos Intangíveis – Gerdau S.A.

	Relacionamento com fornecedores	Desenvolvimento de software	Cert. redução emissão carbono	Relacionamento com clientes	Outros	Total
Saldo em 01/01/2010	127.045	-	7.743	848.764	9.248	992.800
Varição cambial	-	-	(2.430)	(30.526)	129	(32.827)
Aquisição	-	82.701	11.897	-	-	94.598
Aquisição por combinação de negócios	-	-	-	30.591	-	30.591
Reversão de perdas pela não recuperabilidade	-	-	-	216.191	-	216.191
Baixas	-	-	(4.925)	-	-	(4.925)
Amortização	(8.129)	-	-	(110.558)	(918)	(119.605)
Saldo em 31/12/2010	118.916	82.701	12.285	954.482	8.459	1.176.823
Varição cambial	-	-	1.998	111.631	(225)	113.404
Aquisição	-	130.120	11.546	-	-	141.666
Baixas	-	-	(6.075)	-	-	(6.075)
Amortização	(14.991)	-	-	(135.950)	(1.169)	(152.110)
Saldo em 31/12/2011	103.925	212.821	19.754	930.143	7.065	1.273.708
Vida útil média estimada	5 a 20 anos	7 anos	Indeterminado	5 a 20 anos	5 anos	

Fonte: BM&FBOVESPA (2012)

Conforme pode ser visto na Tabela 8, os seguintes ativos intangíveis estão sendo evidenciados:

- relacionamento com fornecedores;
- desenvolvimento de software;
- certificado redução emissão de carbono;
- relacionamento com clientes e outros.

4.10 Ativos Intangíveis na Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás

A Petróleo Brasileiro S.A., é uma sociedade com sede no Rio de Janeiro – RJ, juntamente com suas subsidiárias e controladas dedica-se à pesquisa, lavra, refinação, processamento, comércio e transporte de petróleo proveniente de poço, de xisto ou de outras rochas, de seus derivados, de gás

natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, além das atividades vinculadas à energia, podendo promover pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, distribuição e comercialização de todas as formas de energia, bem como quaisquer outras atividades correlatas ou afins.

Quanto aos ativos intangíveis, a análise se dará através do estudo das notas explicativas, extraídas das demonstrações financeiras padronizadas da companhia retiradas do site da BM&FBOVESPA. As demonstrações foram retiradas com data base de 31/12/2011.

Tabela 9: Ativos Intangíveis – Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás

	Consolidado				Controladora	
	Softwares			Ágio com expectativa de rentabilidade e futura	Total	Total
Direitos e Concessões	Adquiridos	Desenvolvidos Internamente				
Saldo em 1º de janeiro de 2010	4.237	368	1.355	829	6.789	3.216
Adição	310	88	321		719	455
Direito de exploração de petróleo - Cessão onerosa	74.808				74.808	74.808
Aquisição por combinação de negócios						
Juros capitalizados			26		26	25
Baixa	(318)	(3)	(2)		(323)	(42)
Transferências	234	(11)	32	84	339	14
Amortização	(123)	(119)	(371)		(613)	(434)
"Impairment" - constituição	(56)				(56)	
Ajuste acumulado de conversão	(140)	(3)		(7)	(150)	
Saldo em 31 de dezembro de 2010	78.952	320	1.361	906	81.539	78.042
Adição	829	110	336	19	1.294	411
Aquisição por combinação de negócios				4	4	
Juros capitalizados			36		36	36
Baixa	(286)	(5)	(12)		(303)	(172)
Transferências	22	19	(36)	(4)	1	(1)
Amortização	(138)	(113)	(341)		(592)	(430)
"Impairment" - constituição	(2)				(2)	
Ajuste acumulado de conversão	277	6		24	307	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	79.654	337	1.344	949	82.284	77.886
Tempo de vida útil estimado - anos	25	5	5	Indefinida		

Fonte: BM&FBOVESPA (2012)

É possível analisar através da Tabela 9, que o grupo do intangível é composto das seguintes classes de ativos intangíveis:

- a) direitos e concessões;
- b) softwares;
- c) ágio.

5. Considerações finais

Este trabalho balizou-se na solução do problema, onde se buscou verificar quais classes de ativos intangíveis estão sendo evidenciadas pelas empresas de capital aberto na amostra de estudo

das dez companhias abertas listadas na BM&FBOVESPA, e analisar o tratamento contábil dado pelas mesmas. Portanto, foram constatadas 14 classes de ativos intangíveis identificadas, sendo elas: Software, Ágio, Marcas, Patentes, Fundo de Comércio, Direitos em Geral (Direitos de Uso e Direitos Bancários), Relacionamento de Clientes, Relacionamento com Fornecedores, Créditos de Carbono, Concessões e Subconcessões, Mais Valia de Investimento, Fidelização dos Integrados, Contrato de Fornecimento Vantajoso e Contrato de Aluguel Vantajoso. Entre estes se destacam com maior predominância nas demonstrações em primeiro lugar o Software estando em 80% das companhias, seguido do Ágio (70%) e Marcas (60%). Através da análise dos dados é possível perceber que algumas classes de intangíveis atípicas também tem sido evidenciadas, a exemplo dos Créditos de Carbono, Fidelização dos Integrados, Mais Valia de Investimento, o que significa que as companhias tem tomado uma postura positiva em relação aos intangíveis, o que de fato demonstra para o ambiente externo que a organização possui certos diferenciais, em decorrência de seus bens subjetivos. Quanto ao tratamento contábil, é visto que as companhias seguiram em conformidade com as normas. Os ativos intangíveis com vida útil definida, são amortizados conforme o período em que o ativo estiver gerando benefícios, e os ativos intangíveis com vida útil indefinida, não devem ser amortizados, estando sujeitos ao teste de perda de valor recuperável, ou seja, o “impairment test”, o mesmo deverá ser feito anualmente e sempre que haja suspeita de perda do valor do ativo. Através desses elementos contata-se que mais ativos intangíveis tem sido identificados dentro das normas propostas, criando novos caminhos alternativos e novos horizontes de possibilidades para as empresas.

Assim sendo, neste estudo não se buscou esgotar o assunto, mas sim promover a continuidade do mesmo tanto na esfera contábil quanto em outras esferas de cunho gerencial. Portanto, com pequenos passos, os ativos intangíveis vem cada vez mais criando seu espaço dentro das demonstrações contábeis, o que era visto com complexidade, e até criticado por muitos autores, por não ser possível de ser demonstrado, vem evoluindo numa escala gradativa. As normas por sua vez têm dado sua contribuição, permitindo que as empresas tenham um leque de possibilidades, nas quais, estando dentro dos requisitos estabelecidos, podem identificar os intangíveis como ativos, o que leva as empresas a um desafio, mas também a chance de obter um fator diferencial, e como observado no presente estudo está havendo uma mudança nesse sentido, e para melhor, para quem sabe no futuro possam os Ativos Intangíveis ser integralmente evidenciados nas demonstrações, e auxiliem a contabilidade a expressar com veracidade o real valor de uma empresa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. T. P. **Capital Intelectual**. São Paulo: Atlas, 2000.

BMF&BOVESPA. **AMBEV – Demonstrações Financeiras Padronizadas**. Disponível em: <<http://www.rad.cvm.gov.br/enetconsulta/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?CodigoTipoInstituicao=2&NumeroSequencialDocumento=14793>>. Acesso em: 22 de Maio de 2012.

BRASIL. **Lei Nº 6.385 de 7 de Dezembro de 1976**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6385.htm. Acesso em: 05 de Maio de 2012

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Deliberação CVM Nº 488, de 03 de Outubro de 2005**. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/asp/cvmwww/atos/exiatio.asp?Tipo=D&File=/deli/deli488.htm>>. Acesso em: 15 de Abril de 2012.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 04 (R1) – Ativo Intangível**. Disponível em:<<http://www.cpc.org.br/mostraOrientacao.php?id=18>>. Acesso em: 15 de Abril de 2012.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

HENDRIKSEN, E. S.; BREDAS, M. F. V. **Teoria da Contabilidade**. tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Contabilidade Comercial: Atualizado Conforme a Lei Nº 11.638/07 e Lei Nº 11.941/09. 9. ed.**. São Paulo: Atlas, 2010.

NORMAS LEGAIS. **Lei Nº 6.404, de 15 de Dezembro de 1976**. Disponível em:<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/contabil/lei6404_1976.htm>. Acesso em: 07 de Abril de 2012.

NORMAS LEGAIS. **Resolução Conselho Federal de Contabilidade - CFC Nº 1.139 DE 21.11.2008**. Disponível em:<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucaocfc1139_2008.htm>. Acesso em: 15 de Abril de 2012

NUNES, G., HAIGH, D. **Marca Valor do Intangível**. São Paulo: Atlas, 2003.

SCHMIDT, P., SANTOS, J. L., FERNANDES, L. A. **Fundamentos da Avaliação de Ativos Intangíveis**. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

SCHMIDT, P., SANTOS, J.L. **Avaliação de Ativos Intangíveis**. São Paulo: Atlas, 2002.